

Documento n.º: 1-5-502-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 05/ Maio 2015  
Página 1/7

**NICO M**

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

### 1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: NICO M  
(Dispersão em óleo (OD))

### 1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Herbicida

### 1.3. Identificação do fornecedor:

SAPEC Agro, S.A.  
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias  
2910-440 Setúbal  
Telefone: 265 710 100  
Fax: 265 710 105  
E Mail: agroseguranca@agro.saptec.pt

### 1.4. Número de telefone de emergência:



## 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (➤)

### 2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: -----

Efeitos adversos para a saúde humana: -----

Efeitos ambientais: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### 2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Atenção

Advertências de perigo

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo;  
P102 - Manter fora do alcance das crianças;  
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;  
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Informações suplementares:

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;  
SP 1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

2.3 Outros perigos: A mistura não cumpre os critérios de classificação como PBT ou mPmB em conformidade com o disposto no anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.



Documento n.º: 1-5-502-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 05/ Maio 2015  
Página 2/7

**NICO M**

### 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (➤)

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
Nicossulfurão (C <sub>15</sub> H <sub>18</sub> N <sub>6</sub> O <sub>6</sub> S)	111991-09-4	-----	4.3 (**)	Aquatic Acute1: H400; Aquatic Chronic1: H410	(*)

(\*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

(\*\*) Equivalente a 40 g/l de Nicossulfurão puro

**Nota:** O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

### 4. PRIMEIROS SOCORROS

#### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

**Inalação:** Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contato com a Pele:** Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contato com os Olhos:** Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Ingestão:** Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

**Medidas gerais:** Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes:** (associados às matérias ativas): **(Nicossulfurão):**  
**Ingestão** - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal; ardor na boca, faringe e abdómen. **Inalação** - problemas respiratórios, tosse, dispneia, irritação do tracto respiratório superior. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas, lacrimejo, conjuntivite, dermatite.

**4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:** Providenciar tratamento sintomático. No caso de ingestão, induzir o vômito ou providenciar lavagem gástrica, ou administrar carvão ativado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante). No caso de metahemoglobinemia administrar azul-de-metileno. Não existe um antídoto específico.

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

#### 5.1. Meios de extinção:

**Meios adequados de extinção:** Pó químico, CO<sub>2</sub>, espuma e água pulverizada.

**Meios inadequados de extinção:** Água em jacto.

**5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura:** Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono, azoto e enxofre).

#### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

**Medidas de proteção:** Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a

contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

**Equipamento de proteção especial:** Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

## 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

**Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:** Evitar o contato ou a inalação do produto.

**Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:** Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

**6.2. Precauções a nível ambiental:** Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza:** Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

**6.4. Remissão para outras secções:** Ver secções 8 e 13.

## 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

### 7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contato direto com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

**7.3. Utilizações finais específicas:** O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

## 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL (➤)

### 8.1. Parâmetros de Controlo:

(Nicossulfurão): ADI: 2 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.8 mg/kg p.c./dia



Documento nº: 1-5-502-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 05/ Maio 2015  
Página 4/7

**NICO M**

## 8.2. Controlo da exposição:

**Controlos técnicos adequados:** Assegurar a ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, as medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro/ lava-olhos de emergência nos locais de manipulação.

**Medidas de proteção individual / Equipamento de proteção individual:**

**Proteção ocular/facial:** Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

**Proteção da pele:** Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

**Proteção respiratória:** Máscara descartável com filtro de carvão (apropriadas para vapores - COV's) e adicionalmente com filtro P2.

**Perigos térmicos:** NA

**Controlo da exposição ambiental:** Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

### 9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Líquido viscoso
Cor	Creme
Odor	ND
Limiar olfativo	ND
pH (1% em água)	4.3
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	ND
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Informação não disponível
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	ND
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	0.937
Solubilidade	Emulsionável em água
Coeficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	360cP
Propriedades explosivas	Informação não disponível
Propriedades comburentes	Informação não disponível

### 9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

**10.1. Reatividade:** Informação não disponível.

**10.2. Estabilidade química:** Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

**10.3. Possibilidade de reações perigosas:** Pode reagir com agentes oxidantes fortes.

**10.4. Condições, a evitar:** Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

**10.5. Materiais incompatíveis:** Agentes oxidantes fortes.



Documento n.º: 1-5-502-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 05/ Maio 2015  
Página 5/7

**NICO M**

**10.6. Produtos de decomposição perigosos:** A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono, azoto e enxofre).

## 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (➤)

### 11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

#### Toxicidade aguda (Nicossulfurão):

DL <sub>50</sub> aguda por via oral:	> 5000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL <sub>50</sub> aguda por via cutânea:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas machos e fêmeas)
CL <sub>50</sub> aguda por inalação (4 h):	> 5.47 mg/l de ar (Ratazanas)

#### Efeitos agudos (Nicossulfurão):

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Ligeiramente irritante
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Sensibilizante fraca (Porquinhos da índia)

#### Toxicidade crónica (Nicossulfurão):

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados
STOT - exposição única:	Não demonstrados
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

**Vias de exposição prováveis:** Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

**Sintomas e efeitos:** Ver subsecção 4.2.

## 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (➤)

### 12.1. Toxicidade:

#### Toxicidade aguda (Nicossulfurão):

Peixes CL <sub>50</sub> aguda (96 h):	65,7 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos CE <sub>50</sub> aguda (48 h):	90 mg /l ( <i>Daphnia magna</i> )
Algas CE <sub>50</sub> aguda (72 h):	7,8 mg/l ( <i>Anabaena flos-acquae</i> )
Aves DL <sub>50</sub> oral aguda:	>2000 mg/kg p.c. (Codorniz e patos reais)
Abelhas DL <sub>50</sub> oral:	ND
Abelhas DL <sub>50</sub> contato:	76 µg/abelha
Plantas Aquáticas CE <sub>50</sub> (7 d):	0.0017 mg/l ( <i>Lemna gibba</i> )

#### Toxicidade crónica (Nicossulfurão):

Peixes NOEC crónica (83 d):	10 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d):	5.2 mg/l ( <i>Daphnia magna</i> )
Algas NOEC crónica:	ND

### 12.2. Persistência e degradabilidade: (Nicossulfurão):

- Solo: Não persistente. A biodegradação é um mecanismo importante para o nicosulfurão. DT<sub>50</sub> (típico): 26 d; DT<sub>50</sub> (laboratório): 16.4 d; DT<sub>50</sub> (campo): 19.3 d.

- Água: Moderadamente rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT<sub>50</sub>: 41.5 d. Estável na fase aquosa, DT<sub>50</sub>: 65 d.

**12.3. Potencial de bioacumulação: (Nicossulfurão):** Baixo potencial de bioacumulação. Log P<sub>ow</sub>: 0.61 (pH 2.3-2.4; 20-21°C).

**12.4. Mobilidade no solo: (Nicossulfurão):** Alta a elevada mobilidade.

**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:** A mistura não é PBT/mPmB.

**12.6 Outros efeitos adversos:** Informação não disponível.



Documento n.º: 1-5-502-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 05/ Maio 2015  
Página: 6/7

**NICO M**

### 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

#### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

**Manuseamento de resíduos (excedentes):** Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

**Gestão de resíduos (excedentes):** Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13\* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Gestão de resíduos de embalagens:** As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 \* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Disposições:** Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Diretiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

### 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (➤)

#### 14.1. Número ONU: 3082

#### 14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LIQUIDA, N.S.A (Contém: Nicossulfurão); 9; III, (E).

IMDG: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LIQUIDA, N.S.A (Contém: Nicossulfurão); 9; III.

#### 14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: 9

#### 14.4. Grupo de Embalagem: III

#### 14.5. Perigos para o ambiente:

ADR/RID: Perigosa para o ambiente;

IMDG: Poluente marítimo

#### 14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

#### 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: NA - o produto não é transportado a granel

**Nota 1:** Isenção ao cumprimento do ADR/ RID/ IMDG por quantidades limitadas - isentas as embalagens combinadas com um peso total não superior a 30 kg, desde que cada uma das embalagens individuais não exceda 5 lt.

**Nota 2:** Aplicável a Disposição Especial 375 do ADR (2015): Quando transportadas em embalagens simples ou combinadas, em quantidades por embalagem individual até 5Kg (no caso de sólidos) ou 5 litros (no caso de líquidos), inclusive, estão dispensadas de todas as disposições do ADR.

### 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

#### 15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente: NICO M

Categoria Seveso: 9i

Autorização de venda concedida pela DGAV: n.º 3809 (Provisória)

#### 15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura



Documento n.º: 1-5-502-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 05/ Maio 2015  
Página 7/7

**NICO M**

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Conteúdo da revisão:** As secções / subsecções marcados com (>) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

**Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação:** A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

**Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:**

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

**Bases de dados consultadas:**

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

**Referências bibliográficas:**

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin; Manual Toxicológico de Produtos Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);

ADR 2015 Editor Tutorial; IMDG Code, 2014 Edition.

EFSA Scientific Report (2007) 120, 1-91, Conclusion on the peer review of nicosulfuron.

**Legenda:**

ADI: Dose diária aceitável

NA: Não aplicável

AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores

ND: Dados não disponíveis

BCF: Fator de bio concentração

NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos

CAS: Serviço de Resumos Químicos

NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos

CL<sub>50</sub>: Concentração letal média

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

CE<sub>50</sub>: Concentração efetiva média

DL<sub>50</sub>: Dose letal média

p.c.: Peso corporal

DT<sub>50</sub>: Tempo para 50% de perdas - vida-média

TLV: Valor limite de exposição

mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável

TWA: Média ponderada

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.